

*Artigo

PROFESSORA SEMPRE, TIA NUNCA

Alguns comportamentos utilizados pelos alunos atualmente, especialmente aos da Educação Infantil, ao que se refere à convivência escolar, como a utilização do termo carinhoso “tia” é alvo de discussões que geram grande polêmica em torno desse simples chamamento, trazendo à classe docente uma reflexão do que há de implícito por trás, abrindo espaço à capacidade de pensar e direito de opinar. Apesar da falta de experiência prática no campo educacional, ainda assim, diante dos conhecimentos adquiridos ao longo desses quatro anos de graduação, nos permitimos fazer breves reflexões a respeito de ser professora, tia não, por possuir convicção de não se encaixar no perfil de fazer pedagogia apenas por falta de opção, mas sim por acreditar na educação como ferramenta de transformação social, cultural e política.

“Professora sim, Tia não”, é uma obra do autor Paulo Freire que permite ao leitor compreender os muitos contextos e posturas que o direciona a ser educador/professor. Aborda assuntos que habitualmente passariam despercebidos, como o simples fato de ser chamada pela maioria dos alunos, de “tia”.

É verdade que hoje inúmeros são os desafios que os educadores encontram para realizarem sua árdua jornada de trabalho, como: melhor estrutura física das escolas, a falta de reconhecimento salarial adequado à importância social que o mesmo desempenha na sociedade em ajudar a formar cidadãos éticos e comprometidos, extensas horas de formação continuada, sem mencionar constantemente os conflitos entre os próprios alunos e pais em determinadas situações.

Entretanto um dos maiores desafios atualmente a ser superado é a grande carência afetiva que muitas crianças demonstram, devida a tantas transformações sociais que influenciaram diretamente nas jornadas de trabalho que acabaram por sobrecarregar a muitos pais, diminuindo o tempo livre e necessário para o fortalecimento e desenvolvimento das relações afetivas na família.

Infelizmente diante desse “abandono” familiar, a sociedade de forma geral atribui à escola determinadas funções que não lhe cabem, como o “excesso de afetividade”. A escola como instituição deve oferecer ao aluno ambiente favorável e necessário ao desenvolvimento de suas habilidades como cidadão crítico. Bem como oferecer ao docente, ambiente favorável para a ética, o respeito e o necessário para a realização de suas funções como educador.

Porém o que parece ocorrer é uma “mistura” de valores sociais, responsabilizando a escola, como ao docente uma função que pertence à família. Ao admitir ser chamada de “tia” involuntariamente a docente estará criando “laços”, ultrapassando a barreira que lhe cabe, se permitindo em muitos momentos ou situações, a falta de autonomia, ou propiciando outras atribuições à sua profissão.

Ser professora, tia não, é uma atitude que beneficia ambos os lados, já que ao se reconhecer professora, estaremos lutando por direitos defendidos historicamente, bem como os deveres que a profissão exige desempenhar, respaldando-se sócio e politicamente, a tia não. Assim como a tia, a professora pode e deve estabelecer no ambiente, laços que promovam o bem estar, o desenvolvimento da criança, entretanto sem ferir a si e a seus direitos.

Enfim, ser professora é preparar-se, construir e reconstruir valores e atitudes que podem transformar a si próprio, o aluno e a sociedade.

*Professor orientador: Sebastian Ramos
Acadêmicas de Pedagogia: Carla Macena da Silva,
Cimara Alves Lourenço, Greice R. da Rosa Zocche e
Rosângela Lindinalva da Silva.*

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6487
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenópolis, Noroândia, Nova Marilândia, Santo Afonso,
Serra do Iguaçu, Campo Novo do Pareci e Sapóli.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Resaki
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Everton Matheus Nogueira

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.265.194/0001-07

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.528.544/0001-09

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
sao@serra@diariodaserra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Polly Dance - matrículas abertas

“Dançar não é só divertido, como também muito favorável ao bem-estar físico e emocional das crianças”. A Academia Polly Dance está com as matrículas abertas para aulas de ballet clássico, ofertadas para crianças a partir dos três anos de idade (Baby class). São diversas turmas, divididas por faixas etárias, com aulas ministradas por uma equipe de professores altamente capacitados para desenvolver a coordenação motora, a percepção corporal e o alongamento das crianças, introduzindo a técnica da dança clássica de maneira lúdica e divertida, onde a imaginação e a fantasia tornam cada aula um momento mágico. Aos interessados, as matrículas podem ser feitas diretamente na Acadêmia Polly Dance, na Avenida Mato Grosso ou através do telefone 3326-2927 . A academia oferece ainda aula experimental de ballet clássico às pequenas bailarinas. As aulas iniciam na próxima semana, a partir do dia 1º de fevereiro.



Acits

A Acits comemorou nesta quarta-feira, 27 de janeiro, mais um ano de existência. “São 35 anos trazendo representatividade, segurança e transparência para todos os empresários com muito respeito e dedicação!”, comemoraram os diretores. “Portanto deixamos aqui o nosso muito obrigado a todos aqueles que fizeram parte da nossa história e que de alguma forma contribuíram para que nos tornássemos essa instituição sólida que é considerada a “Casa do Empresário”!”.

Tocha Olímpica

Representantes do Comitê Olímpico da Rio 2016 realizam uma visita técnica em alguns municípios turísticos do Estado entre quarta-feira e sexta-feira, 29. A partir disso, serão definidos os locais por onde a Tocha Olímpica irá passar em Mato Grosso, em junho deste ano. Os detalhes foram fechados em reunião realizada na última terça-feira com representantes do Governo do Estado, Prefeituras de Cuiabá e Várzea Grande e os organizadores das Olimpíadas.

Vistoria

Serão vistoriados pela equipe das Olimpíadas pontos turísticos em Cuiabá, Poconé, Nobres e Chapada dos Guimarães. O objetivo da visita que está sendo realizada nesta semana é verificar quais locais são viáveis logisticamente para a passagem da Tocha. Caberá ao diretor operacional do Revezamento, Simon Wably, definir esses locais. O trajeto poderá ser feito via terrestre e também por helicóptero, descendo em determinados pontos estabelecidos.

Símbolo olímpico

Mato Grosso será o único a receber o símbolo dos Jogos Olímpicos por dois dias. No primeiro dia serão percorridos 23 km em Várzea Grande e Cuiabá, saindo do aeroporto Marechal Rondon e finalizando o percurso na Arena Pantanal, onde haverá um show de encerramento. No segundo dia a chama segue para alguns municípios turísticos do Estado, a serem definidos. O revezamento da Tocha em Mato Grosso está programado para acontecer na terceira semana de junho.

*Bastidores da Política

Transporte escolar

A Secretaria de Estado de Educação iniciou as discussões com a Associação Mato-grossense dos Municípios para definir o novo reajuste no valor do quilômetro rodado do transporte escolar. Permínio Pinto, sinaliza que o governo pode promover o aumento e que os estudos realizados serão apresentados, agora, à equipe econômica do governo.

Reajuste

Este será o segundo aumento da atual gestão para o transporte escolar. O primeiro aconteceu em agosto de 2015. Desde 2010 o valor do quilômetro era de 1,80 e no passado subiu para R\$ 1,90. Mesmo com a crise econômica enfrentada pelo país, o Governo reconhece a defasagem do valor ainda praticado e admite fazer a correção gradativamente.

Mudança

A deficiência no aprendizado dos alunos do ensino fundamental de Mato Grosso vai gerar uma mudança no modelo de educação. O atual Ciclo de Formação Humana não está atendendo os estudantes, segundo relatório apresentado esta semana pelo deputado Wilson Santos, após a realização de audiências públicas para debater o ensino no Estado.

Aprendizagem

A intenção, agora, é que o modelo passe a valorizar a aprendizagem, reprovando aqueles que não apresentam condições suficientes para seguir os outros níveis. “A proposta é fazer com que o ciclo se torne de formação com aprendizagem. O aluno precisa receber conhecimentos, aprender. Não adianta fazer de conta”, disse o deputado.

Correções

“O ciclo foi implantado de maneira imposta, sem suporte, sem material didático e formação dos professores. Esse modelo ideal nunca chegou a Mato Grosso, precisamos tomar medidas para fazer as correções, sem jogar na lata do lixo gerações que não estão aprendendo, que avançam as séries sem conhecimentos”.

Mais

Novas discussões devem acontecer este ano nos municípios onde já foram realizadas as audiências, para a elaboração final do documento. Ele será encaminhado ao Governo do Estado e em seguida, ao Ministério Público Estadual (MPE), que vai elaborar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com todos os atores envolvidos nesse processo.

Silval é culpado

O controlador-geral do Estado, Ciro Rodolpho Gonçalves, informou que a consultoria da empresa KPMG concluiu que a gestão do ex-governador Silval Barbosa (PMDB) foi responsável por 68% dos motivos que resultaram no atraso das obras do Veículo Leve sobre Trilhos. Já o Consórcio VLT Cuiabá-Várzea Grande teria 32% da culpa.

PSDB indicará vice de Mendes

Um jantar ocorrido na noite de terça-feira, em Cuiabá, selou a aliança para que o PSDB do governador Pedro Taques indique o candidato a vice do prefeito Mauro Mendes, que tentará a reeleição em outubro próximo. Em clima ameno, eles conversaram sobre a conjuntura política em Mato Grosso, avaliaram as gestões de Taques e Mendes e falaram, principalmente, sobre as eleições. A prioridade será manter coeso o grupo político que ajudou a eleger Taques. No caso de Cuiabá, houve o consenso de que ambos irão bater o martelo sobre o nome do vice - que deverá ter um perfil adequado, de modo a satisfazer a expectativa dos dois.

